

ATAS

Folha 17

----- ATA NÚMERO CENTO E DOZE -----

Aos oito dias do mês de julho do ano dois mil e dezoito, às quinze horas, a Assembleia de Compartes dos Baldios de Valverde, Pé da Pedreira, Barreirinhas e Murteira, contribuinte nº 900390786, reuniu, na sua sede sita em Valverde, freguesia de Alcanede, concelho de Santarém, (cujas presenças ficaram registadas no livro de presenças número três, desta Assembleia de Compartes, a folhas quarenta e quatro a quarenta e cinco), contando com a presença no respetivo livro, de setenta e três compartes, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Primeiro – Atualização do Caderno de Recenseamento dos Compartes; -----

Segundo – Alteração do Edital (de 08/10/2012), relativo a valores da retribuição aplicável aos contratos de exploração de pedreiras; -----

Terceiro – Informação e ratificação de contratos de concessão de exploração de pedreiras celebrados pelo Conselho Diretivo dos Baldios; -----

Quarto – Envio para contencioso e recurso à via judicial nos casos de incumprimento dos pagamentos da retribuição devida pela concessão de exploração de pedreiras; -----

Quinto – Alienação de parcela de terreno Baldio a requerimento do comparte Manuel de Jesus Rafael, ao abrigo do art.º 48º da Lei dos Baldios, com a área estritamente necessária, para regularização e licenciamento da sua casa de habitação e anexo; -----

Sexto – Informações sobre o andamento dos procedimentos de comparticipação do alcatroamento da “Zona Extrativa”. -----

A Mesa da Assembleia foi composta pelo Presidente, André Gonçalo Antunes Caetano, o Vice – Presidente, Luís Carlos Vicente Branco, e como naquele momento não se encontrava presente na sala o Secretário, o Presidente da Mesa convidou o comparte Paulo António Gonçalves Virtudes que ocupou as funções de Secretário nesta sessão, verificando-se aprovação unanime de todos os presentes. -----

O Presidente da Mesa fez ainda a apresentação à assembleia da convidada pela Mesa, a funcionária administrativa, Maria Etelvina Alves, que não é comparte. -----



ATAS

Folha 18

Dando início à sessão, o Presidente da Mesa, procedeu à leitura da convocatória para esta Assembleia. Seguidamente anunciou que iriam ser lidas as atas números cento e dez e cento e onze. Esclareceu que a ata número cento e dez, corresponde à reunião realizada em dia vinte e cinco de março de dois mil e dezoito, que foi sujeita à votação, registando-se a sua aprovação por maioria, com uma abstenção e setenta e dois votos a favor. Prosseguiu, referindo-se à ata número cento e onze, da última reunião de Assembleia de Compartes, de vinte nove do mês de junho, que regista a falta de quórum para a respetiva realização, sendo que esta última ficou aprovada por unanimidade com setenta e três votos a favor. -----

Seguidamente deu início à discussão da ordem de trabalhos, com a entrada no primeiro ponto. O Presidente da Mesa fez a apresentação do Caderno de Recenseamento dos Compartes atualizado, composto por dezanove folhas numeradas, todas por ele conferidas e rubricadas, registando-se o total de setecentos e cinquenta e cinco Compartes, (trezentos e quarenta e sete são moradores de Valverde, duzentos de Pé da Pedreira, cento e dezoito de Barreirinhas e noventa de Murteira), que ele próprio afixara na sala, antes de iniciar a sessão, para que todos o pudessem consultar. Disse ainda que caso se verifique alguma dúvida ou disparidade, resultante da apresentação e consulta a este Caderno, deverão os interessados manifestar-se, podendo dirigir-se à sede do Conselho Diretivo, no horário de funcionamento, afim de serem prestados eventuais esclarecimentos ou ajustamentos para oportuna atualização. O Presidente da Assembleia deu a conhecer de forma concisa as alterações que foram feitas ao caderno que se encontrava em vigor até à data, especificando o nome dos compartes que foram inseridos e retirados do mesmo, conforme consta do documento que fica anexo à presente à ata, por si rubricado, com o número um, barra, cento e doze.-----

Na ausência de outras intervenções, foi solicitada a votação ao presente Caderno de Recenseamento dos Compartes apresentado, verificando-se a sua aprovação por unanimidade. -----

Seguiu-se o segundo ponto da ordem de trabalhos, para apreciação e votação da alteração ao edital (de 08/10/2012), relativo a valores de retribuição aplicável aos contratos de exploração de pedreiras. Para o efeito foi exibido o Edital datado de oito de julho de dois mil e dezoito, que fica anexo à presente ata, com o número dois, barra,

ATAS

Folha 19

cento e doze, e que adiante se transcreve, cujas alterações aí consignadas se encontram a sombreado, que foram detalhadamente explicadas pelo Presidente do Conselho Diretivo, Virgílio Vitório e, pelo Vice – Presidente, Fernando Frazão: -----

«**EDITAL** -----

POR DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA DE COMPARTES DOS BALDIOS DE VALVERDE, PÉ DA PEDREIRA, BARREIRINHAS E MURTEIRA, O CONSELHO DIRETIVO TORNA PÚBLICA, A APLICAÇÃO DOS SEGUINTE CRITÉRIOS DE RETRIBUIÇÃO PARA OUTORGA DE “CONCESSÕES DE EXPLORAÇÃO”:-----

1 – Pedreiras de blocos e britagens - Contratos de Ampliação: A título de pesquisa e exploração o valor da retribuição é de € 0.25 p/ m², (Euros: zero virgula vinte e cinco, por metro quadrado).-----

2 – Pedreiras de blocos e britagens - Contratos Novos: A título de pesquisa e exploração o valor da retribuição é de € 0.30 p/ m², (Euros: zero virgula trinta, por metro quadrado). -----

3 – Pedreiras de blocos e britagens – Cedência de posição contratual / Alteração de titularidade do contrato – Como retribuição anual, pode ser aplicado o valor p/m² que resulte da média ponderada, (sendo, por um lado, calculada a dimensão da área explorada ao valor da retribuição do contrato precedente e, por outro, a dimensão da área por explorar ao valor da retribuição aplicável a “contratos novos”).-----

4 – Pedreiras de calçada: a título de pesquisa e exploração o valor da retribuição é de € 0.17 p/ m², (Euros: zero virgula dezassete por metro quadrado), sendo aplicável aos contratos anteriores em vigor cujo valor da retribuição seja de € 0.185 p/ m² (Euros: zero virgula cento e oitenta e cinco, por metro quadrado).-----

5 – Para zonas que o Conselho Diretivo entenda de especial valia acrescentada, a título de pesquisa e exploração o valor da retribuição é de € 0.50 p/ m², (Euros: zero virgula cinquenta, por metro quadrado).-----

A todos os casos supra descritos acresce IVA à taxa legal em vigor. -----

Os “contratos novos” estão sujeitos ao pagamento de um ano de avanço, na data da celebração, que ficará destinado ao pagamento do último ano de vigência do contrato. (excetuam-se os casos de contratos de substituição e/ou ampliação referentes a pedreiras já existentes, bem como os contratos de “pedreiras de calçada”).-----

Esta publicação reestrutura e substitui o Edital de 08 de outubro de 2012. -----

Valverde, 08 de julho de 2018»-----

Assinada

ATAS

Folha 20

O Presidente do Conselho Directivo referiu que o Edital em vigor até então, era um pouco restritivo face a situações que vieram a surgir. O Vice- Presidente do Conselho Directivo acrescentou que, designadamente para os casos de empresas que adquiram pedreiras de blocos ou britagens com uma área significativa já explorada, fica prevista a possibilidade de aplicar o ponto três do dito edital sendo que, como retribuição anual pode ser aplicado o valor por metro quadrado que resulte da média ponderada, em que por um lado é calculada a dimensão da área explorada ao valor da retribuição do contrato precedente e, por outro, a dimensão da área por explorar ao valor da retribuição aplicável a “contratos novos”, de entre as demais alterações consignadas, e aqui apresentadas. -----

Esclarecidos os vários aspetos apresentados, o Presidente da Mesa colocou o presente «Edital», que foi aprovado por unanimidade. -----

Seguiu-se a proposta que adiante se transcreve: -----

«PROPOSTA»-----

Considerando as circunstâncias que caracterizam a utilização e gestão dos baldios sob administração da Assembleia de Compartes de Valverde, Pé da Pedreira, Barreirinhas e Murteira, onde existem vastas áreas adequadas à exploração de pedreiras, que atualmente são já várias dezenas. -----

Considerando que são exigentes e complexos os normativos legais que condicionam o licenciamento das explorações, sendo sempre necessária a celebração de contratos concedendo a terceiro a pesquisa e exploração de massas minerais (pedreiras) no terreno baldio. -----

Considerando ainda o uso e a prática tradicional adotada nesta Assembleia de Compartes que ficou consignada na ata número três de sete de Outubro de mil novecentos e noventa, com deliberação a delegar no Conselho Directivo os poderes para praticar todos os actos e diligências necessárias à fixação de condições e regularização das explorações de pedreiras, conjugando sempre o interesse dos compartes com um procedimento de gestão adequado e eficaz;-----

O Conselho Directivo dos Baldios de Valverde, Pé da Pedreira, Barreirinhas e Murteira propõe: -----

Um – Que, para os casos de ponderada urgência a Assembleia de Compartes confira ao Conselho Directivo os poderes bastantes e necessários para conceder a exploração

ATAS

Folha 21

de pedreiras nos prédios rústicos baldios sob sua administração, celebrando e outorgando os respectivos contratos de pesquisa e exploração em observância dos preceitos legais relativos à pesquisa e exploração de massas minerais e atendendo sempre aos valores ambientais.-

***Dois** – Os poderes conferidos no número anterior apenas se podem aplicar à concessão de áreas de exploração de pedreiras não superiores a quarenta mil metros quadrados. -----*

***Três** – Os valores das retribuições contratuais devidas são as que estão estabelecidas no «EDITAL» de oito de julho de dois mil e dezoito, admitindo-se a eventual atualização destes valores em momento futuro, mas para montantes que não poderão exceder 10% destes actualmente vigentes, mantendo-se os demais normativos e regras deste referido Edital, cuja cópia fica anexa à presente proposta.» -----*

Explicada a presente proposta, a mesma foi sujeita a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Seguiu-se o terceiro ponto da ordem de trabalhos para informação e ratificação, de que se registou aprovação unanime nesta Assembleia, aos contratos de concessão de exploração de pedreiras celebrados pelo Conselho Diretivo, que ficam anexos à presente ata com o número três, barra, cento e doze, a saber: -----

- Dois outorgados a dezasseis de fevereiro de dois mil e dezoito, considerando-se o seu início a dois de janeiro de dois mil e dezoito, dos quais, um com a empresa Gaspares, Extração e Transformação de Mármore, Limitada em local designado “Cabeço da Giesteira”, com a área de trinta e nove mil novecentos e quarenta e oito metros quadrados, o outro com a empresa Grupo Frazão – Sociedade Anónima, em local designado “Carril”, com a área de trinta e nove mil quinhentos e cinco metros quadrados, nas demais condições que foram especificadas e que se encontram consignadas no seu teor. -----

- Outro, outorgado a dezassete de abril de dois mil e dezoito, considerando-se o seu início a dois de janeiro de dois mil e dezoito, com a empresa Pedra de Toque – Sociedade Unipessoal, Limitada, com a área trinta mil seiscentos e sessenta e três metros quadrados, com efeito de revalidar a concessão de exploração existente desde dois mil e treze, referente ao local designado por “Vale da Relvinha”, nas demais condições que foram especificadas e que se encontram consignadas no seu teor. -----

ATAS

Folha 22

- Outro, designado por contrato de pesquisa em terreno baldio outorgado à empresa Lusical – Companhia Lusitana de Cal, Sociedade Anónima, a dezassete de abril de dois mil e dezoito com duração de um ano, não renovável, e com a área de cinquenta e sete mil e dezoito metros quadrados, em local designado “Vale das Sobreiras”, sendo que o programa de trabalhos de prospecção e pesquisa prevê uma campanha de quatro sondagens com profundidade de trinta metros cada, e recuperação de testemunho. O Conselho Diretivo terá acesso aos resultados da pesquisa, designadamente no que respeita à natureza e qualidade das massas minerais existentes na área pesquisada. -----
Aos contratos celebrados e expostos no ponto três, registou-se a concordância unanime dos presentes. -----

A sessão prosseguiu, com a entrada no quarto ponto da ordem de trabalhos, com apresentação, pelo Presidente, à Assembleia de Compartes da proposta que adiante se especifica: -----

Verificando-se o atraso superior a três meses nos pagamentos das retribuições devidas e estabelecidas nos contratos de concessão de exploração de pedreiras em terrenos baldios, o Conselho Diretivo fica incumbido e autorizado a recorrer aos meios contenciosos e judiciais legais, adotando os procedimentos forenses adequados a fazer valer os seus direitos. -----

Pelo Presidente do Conselho Diretivo foi dito que estão já a ser encaminhados para execução os processos para os quais não se vislumbra uma solução cordata. -----

Pretende-se com esta deliberação, vincar a vontade da Assembleia de Compartes junto dos devedores, reforçando-lhes o dever de cumprimento das obrigações assumidas, decorrentes das concessões de exploração. O quarto ponto da ordem de trabalhos foi votado e aprovado, por unanimidade. -----

Já no quinto ponto da ordem de trabalhos o Presidente da Mesa apresentou à assembleia o requerimento que adiante se transcreve, subscrito pelo comparte Manuel de Jesus Rafael, morador em Pé da Pedreira, que foi dirigido ao Conselho Diretivo a dois de maio de dois mil e dezoito: -----

«Na qualidade de comparte, venho solicitar que me seja concedida a possibilidade de adquirir a parcela de terreno baldio onde tenha construída a minha moradia com anexo e que constitui o prédio urbano inscrito na

ATAS

Folha 23

matriz sob o artigo dois mil quinhentos e quarenta, sito na Rua do Alecrim número seis, em Pé da Pedreira, freguesia de Alcanede. -----

Aquela minha construção está implantada no prédio rústico baldio inscrito na matriz sob o artigo dois mil cento e noventa e um da secção B a B dezassete.

Este meu pedido destina-se a permitir que a indicada construção possa ser devidamente legalizada junto da Câmara Municipal de Santarém e Conservatória do Registo Predial. -----

Certo da V/ melhor atenção, fico a aguardar uma resposta favorável com os termos e condições da alinação que solicito.» -----

Perante o exposto o Presidente da mesa prossegue os trabalhos com a leitura de uma proposta apresentada pelo Conselho Diretivo dos Baldios em simultâneo com a exibição de cartografia que lhe é anexa, que ficam anexas à presente ata com o número quatro, barra, cento e doze, adiante transcrita: -----

«PROPOSTA»-----

Considerando o requerimento do Comparte Manuel de Jesus Rafael, endereçado ao Conselho Diretivo em dois de maio de dois mil e dezoito, a Assembleia de Compartes aprova a alienação de uma parcela de terreno baldio, parte do prédio rústico inscrito na matriz sob o artigo dois mil cento e noventa e um da secção B a B dezassete, denominado "Baldio aos Valinhos, Solheiro, Arroteia do João, Vale de Mar, Cabeço da Ladeira, Casal Solheiro e Covão Azinheira", da freguesia de Alcanede. -----

Esta parcela a alienar tem a área de mil novecentos e cinquenta metros quadrados, considerada a área estritamente necessária, para a regularização e licenciamento da sua casa de habitação e anexo, ai implantadas, pelo valor de Euros: dois, por metro quadrado, que perfaz o total de Euros: três mil quatrocentos e dezoito, acordado com o Conselho Diretivo dos Baldios, conforme Lei dos Baldios nº 75/2017 de 17 de agosto, artigo nº 48º.» -----

Pediu a palavra o comparte Manuel João Inácio para sugerir a alteração do preço para Euros: um, por metro quadrado, sendo que também o comparte Manuel Brígido pediu a palavra, para sugerir que apenas seja feita a votação à proposta de Manuel João Inácio, caso a proposta apresentada pelo Conselho Diretivo, de Euros: dois por metro quadrados, não seja aprovada. -----

ATAS

Folha 24

O Presidente da Mesa colocou então a proposta do Conselho Diretivo, atrás transcrita, à votação, que foi aprovada por maioria, com um voto contra, duas abstenções e setenta votos a favor. -----

A sessão prosseguiu com a entrada sexto e último ponto da ordem de trabalhos para dar informações à assembleia sobre o andamento dos procedimentos de comparticipação do alcatroamento da “zona extrativa”. Foi feita especificação dos valores imputados a cada entidade, designadamente, Câmara Municipal de Santarém cujo valor assumido, e já pago, corresponde a quinze por cento do valor inicialmente previsto para execução da obra, que resultou na comparticipação líquida de Euros: vinte e dois mil e quinhentos. E, que relativamente às empresas de britagem, referenciadas com agravante acrescida na poluição atmosférica da atividade que lhes é própria, foi-lhes imputado o montante, por empresa, de euros: dez mil, salvo a “Calcidrata”, cujo o valor será negociado face à avaliação do investimento que a própria empresa fizera no alcatroamento do acesso à zona da sua atividade. -----

Mais foi esclarecido o montante imputado a cada empresa, das restantes existentes na zona extrativa, sendo que o valor foi apurado com base na proporcionalidade das áreas contratadas. Foi feita especificação dos valores correspondentes a cada empresa, e dada informação de quais as empresas que já pagaram e as que ainda não o fizeram, conforme tudo consta no documento de suporte que fica anexo à presente ata com o número cinco, barra, cento e doze. -----

O comparte Adelino Antunes pediu a palavra para manifestar o seu desacordo quanto à imputação de tais valores às empresas, acrescentando que a empresa de que é gerente não pagou nem irá pagar. Considera injusto, salientando até, que em tempos, só a sua empresa e uma outra terão participado na pavimentação de estrada, aquela, de acesso à zona industrial. -----

O Presidente do Conselho Diretivo, Virgílio Vitório, conclui que, trata-se de uma deliberação de Assembleia de Compartes, realizada a vinte e cinco de junho de dois mil e dezassete, conforme tudo consta da ata que lhe é correspondente, número cento e quatro, e qua a mesma produziu efeito vinculativo quanto ao seu cumprimento, fazendo-se integrar nas condições para concessão de exploração válidas e em vigor.

ATAS

Acrescentou que à dita assembleia antecederam duas reuniões para as quais os empresários foram convocados e que serviram para planificar o que foi concretizado e aprovado. Acrescentou ainda, que há algumas empresas que não pagaram, mas que tudo está pago à empresa construtora. -----

O Comparte Fernando Alves pediu intervenção para salientar que, se foi aprovado em assembleia, é "lei", e é para todos. -----

Terminada ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia deu ainda a palavra ao Vice-Presidente do Conselho Diretivo, Fernando Frazão. Este referiu que foi dignificante executar esta obra, como importante medida para diminuição da poluição atmosférica destas localidades, de maior impacto em Pé da Pedreira. No entanto, deu notícia de uma contra ordenação classificada de muito grave, levantada pelo Parque Natural – DCNFLVT, que está a ser tramitada pelo escritório de Advogados, baseando-se a defesa na contribuição do alcatroamento como medida para a melhoria da qualidade de vida destas povoações. -----

Para terminar, o Presidente da Assembleia anunciou que dia vinte e nove de julho corrente, terá lugar a cerimónia de bênção e entrega da ambulância doada por esta Organização de Baldios à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcanede, merecendo o apoio unânime de todos presentes. -----

Como nada mais havia a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e verificada a sua conformidade, vai ser assinada pelos membros da mesa nos termos legais. -----

O Presidente: *António Gonçalves Antunes*

O Vice-Presidente: *Luís Carlos Vicente Branco*

O Secretário: *Paulo António Gonçalves*